

AVENIDA DO

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 70000; Semestre, 35000, Trimestre 17500 — Metrópole
Ano 140000 e 120000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 85000 e 170000 a 2 — Ultramar e Ilhas
Ano 90000 e 100000 a 3 — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 18 DE JANEIRO DE 1975

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Manifestações, comunicados, mesas redondas, e especulações também, com entre-choques de homens e de ideias, são presentes, hora a hora, ao leitor, ao auditor e ao tele-espectador, interessados no desenrolar dos acontecimentos desta nova fase da vida portuguesa.

Lá pelo Algarve, foram concluídas, com honra e agrado das partes intervenientes, as necessárias negociações para a abertura do caminho que levará à fundação do moderno e riquíssimo País que passará a ser, ainda este ano, a nossa tão querida Angola.

Socialistas, P. P. D. e demais forças moderadas confrontam-se com comunistas e afins, face aos problemas escaldantes do sindicalismo e da educação, puxando cada qual a braza para a sua sardinha, habilidosa ou frontalmente, atentos às manobras com que possam vir a ser irremediavelmente queimados.

O povo e os estudantes, que povo também são, lá se vão deixando embalar pelo canto das respectivas serceias, que apoiam e aplaudem consoante os gostos e simpatias, já que, uns e outros, carecem ainda da prática e dos profundos conhecimentos da vida política, de que são ainda náveis e modestos aprendizes.

Acusam-se os comunistas e a Intersindical, que comunista também dizem ser, de monopolizarem os sindicatos com vista à obtenção da unidade sindical, precursora da ditadura do proletariado, que não desejam por contrária à verdadeira liberdade e democracia, tão jubilosamente saú-

Continua na 4.ª Página

FRENTE ELEITORAL CRISTÃ

por ALVARO CORREIA

Passamos pelas ruas da nossa cidade e nas paredes dos prédios e noutros lugares, muita propaganda se vê, e toda ela, é comunizante e acentuadamente comunista.

Chocam-se os extremos e a luta não cessa de causar vítimas, por-

DR. LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO

Na segunda-feira dia 20, tem o seu aniversário natalício este nosso bom amigo e conterrâneo, antigo



Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e distinto Professor Liceal na Cidade do Porto,

Ao prestimoso amigo, nosso distinto Colaborador, a sua Ex.ª Esposa e a seus queridos filhos, enviamos parabéns.

que uns e outros afastaram-se de Cristo, desprezando a mais bela e perfeita doutrina que torna o Homem, verdadeiramente livre. Cartazes berrantes e alguns deles são coloridos por pinceladas representativas da violência. Total negação do verdadeiro sentido pluralista e desprezo pelos direitos do Homem que pretende contribuir para que a Democracia não seja conspurcada.

Na ditadura de Salazar era usado o mesmo sistema e foi através dum golpe militar que Salazar foi levado ao poder e derrubada a jovem e idealista democracia, assolada por uma vergonhosa acção partidária, cuja sua preocupação foi sempre, colocar os interesses dos partidos, acima da independência e grandeza da Pátria. É indispensável que qualquer acção partidária se curve diante do altar da Pátria, como nós Cristãos o fazemos na presença do Altar de Cristo. À Pátria e a Cristo, encontramos-nos ligados de alma e co-ração.

Não queremos que a história se repita no quanto de arbitrário, foi vítima a Pátria. Há sessões de esclarecimento por toda a parte e o nosso Povo começa a reflectir nas promessas e nas amarguradas dádivas que foram sempre o fruto do seu próprio esforço e sacrifício. O nosso Povo procura saber quanto se passa nos bastidores políticos e pretende conhecer a valia dos seus líderes, e também, a que ponto vão as suas habilidosas pretensões.

«Diz-me com quem lidas e eu digo-te as manhas que tens». É assim que o nosso Povo se encon-

(Continua na 4.ª página)

O Bispo do Porto, Na Homilia de ANO NOVO:

No dia de Ano Novo, na homilia que pronunciou durante a Missa na Sé Catedral do Porto, o sr. D. António Ferreira Gomes fez um sincero e veemente apelo à reconciliação entre todos os portugueses, baseado na mensagem do Papa, intitulada «Os Direitos do Homem e a Reconciliação».

Disse que uma revolução pelos meios de força, que «pode ser necessária como *ultima ratio*, tem de ser seguida por uma «revolução nos comportamentos e nos costumes», pois que «se a revolução material não for acompanhada e seguida duma revolução moral à sua própria medida, a legitimidade da subversão duma ordem estabelecida pode ser, ela própria posta em causa. Sem essa revolução moral um golpe de força não será mais que um golpe de Estado e poderia mesmo ficar-se num golpe de mão».

E logo:

«É por essa revolução moral que temos de bater-nos, os que amamos a nossa Pátria e o nosso Povo, cada um na sua própria sede ou instância e pelos meios que lhe são próprios: a Igreja na sede e instância do Evangelho e pelos meios do espírito e da consciência humana.

«A liberdade é mais que simples condição, é o todo do homem moral; ser homem é ser livre, ser livre ao nível da autoconsciência é ser homem. A liberdade é um direito e como tal deve ser cultivada ao nível da pessoa que só ela é sujeita de direitos; direitos da pessoa própria e direitos da pessoa alheia».

A GRAVIDADE QUE O SANEAMENTO PODE ASSUMIR

Depois de profundos conceitos sobre a verdade, o Prelado da diocese portugalense afirmou que o direito fundamental do homem é o direito de opinião e de expressão de pensamento, para considerar:

«Mas se este é um direito fundamental, mais fundamental é o direito de não ser condenado por delito de opinião. Uma condenação desta origem é um atentado contra a civilização, um crime

contra a consciência colectiva, é uma violação monstruosa da pessoa humana. Ora o que aí vemos e ouvimos, em assembleias de escolas, empresas, grupos informais, etc., não são quase sempre senão denúncias, acusações, condenações por delito de opinião. A verdadeira culpa é que os outros não pensem como nós. Ontem era preciso balar com as ovelhas: hoje é preciso uivar com os lobos. E o pior é que os mais raivosos e venenosos lobos de hoje são as ovelhas sabujas da carneirada de ontem!...

«Oxalá que a palavra saneamento na sua deturpação semântica e moral, não fique a marcar uma era triste na história de Portugal! O «prurido da depuração» anda ligado, segundo o próprio Hegel, ao «furor da destruição» e finalmente ao terror institucional. É a grande lição da história contemporânea, a começar em 89: esse prurido é a marcha ascensional da intolerância, é o crescendo do espírito tirânico.

«A delação, sabemos-lo pela história, tinha bastante lugar no direito romano e na sua praxe política. No entanto, o homem do ressentimento, que foi Tibério, ficou assinalado na história como um monstro, principalmente por ter universalizado essa prática. Estimular a delação é animar os sentimentos inferiores do homem, é despertar a besta de ambição,

inveja e ressentimento, que dormita no fundo de cada um de nós.»

No prosseguimento do seu pensamento disse que a vindicta privada devia ter os dias contados, «pois já viveu de mais», afirmando que chegara já o momento de lançar ao País um grande e solene apelo à reconciliação entre todos os portugueses.

O PERIGO DE UMA GUERRA CIVIL

Referindo o que lá fora se diz de nós, citou o boletim belga «Pax Christi», que, em número recente consagrado a Portugal, afirma que quanto ao presente «nada está feito... tudo é possível» e entre os possíveis menciona os piores. O sr. D. António continuou então:

«Quanto a estas piores possibilidades, muitos há que invocam a consabida «brandura dos nossos costumes», como impeditiva duma guerra civil. Tal modo de pensar significa o desconhecimento da nossa história, ou o julgar de toda ela pelo 5 de Outubro ou 28 de Maio, pequenos episódios de transferência de poder de uma burguesia para outra burguesia. É bem de temer que, embalados no desconhecimento da nossa história e no fácil confronto com os nossos vizinhos, vamos para a guerra ci-

(Continua na 4.ª página)

Sindicalismo

No contexto para-democrático em que o País vive desde o 25 de Abril, tornou-se corrente submeter a discussão pública o projecto das leis a promulgar, que maiores repercussões virão a ter na vida dos portugueses. Embora só uma pequena minoria dos interessados participem activamente nessa discussão, muitos outros a podem acompanhar através dos órgãos de comunicação social e de outras formas de actuação junto da opinião pública ou dos sectores mais contemplados desta opinião.

É esta uma prática bastante comum nos países de democracia pluralista, e é real o seu valor pedagógico e educativo num processo de democratização como aquele em que estamos empenha-

(Continua na 3.ª pág.)

Notícias dos B. V. de Barcelos

COMANDANTE Manuel Pereira da Quinta Junior

Faz hoje 1 ano, que faleceu o valoroso Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, que tantas saudades deixou na Sua Família, e nos Bombeiros de Barcelos que também família era.

Ainda há dias a Direcção, o Comando e o Corpo Activo da Corporação que o Comandante Quintas, serviu dedicadamente, durante quasi 50 anos prestou a sua devida homenagem àquele bom e leal amigo, mas não o podemos esquecer no dia da sua morte.

Para comemorar tão triste data, a Direcção e Comando, resolveu prestar-lhe homenagem postuma:

Assim, pelas horas de hoje iremos depór no seu Jazigo flores e às 19 horas na Igreja Matriz serão concelebradas Missas de sufrágio por sua alma.

(Continua na 3.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

O Tempo, Mestre da Vida

Há tempos, quando nesta secção dirigimos uma carta aos jovens, prevenindo-os que agissem com prudência para que não praticassem acções que pudessem de futuro envergonhar a sua família ou enxovalhar a sua Terra, porque a maneira como alguns se vinham comportando, nos levaram a prevenir os mais incautos do que podiam por vezes falhar, pois sabendo já algo do que se ia passando, mas o que fizemos obstratamente não se referia directamente a ninguém: era apenas uma precaução aos que porventura viessem a falhar; mas logo vieram dois jovens da nossa Terra requerer ao Director deste Semanário, para que nos ouvisse, a fim de nos pronunciarmos, se o que escrevemos lhes daria directamente respeito. Respondemos, continuando no anonimato.

Também entre outros, figuravam os mesmos nomes numa carta aberta ao «Ángela», o aconselhavam a mudar a profissão.

Em seu devido tempo, lhes demos a nossa resposta, quer a uns, quer a outros.

Mas há dias, lemos nos jornais diários um comunicado do Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Caminha, que cinco indivíduos tinham assaltado os Paços do Concelho e nele o

(Continua na 4.ª página)

CASAMENTO ELEGANTE

No Templo de Nossa Senhora da Franqueira, e com a máxima solenidade, realizou-se no passado dia 11, o casamento da menina Maria de Fátima Alves da Silva, com o jovem Cândido Fernandes Durães.

Os noivos são filhos, respectivamente, do nosso colaborador Sr. Manuel José da Silva «Ángela» e do Sr. José Maria Pinheiro Durães.

Ao acto religioso, presidiu o Rev.º Dr. Padre Manuel Durães Barbosa, primo do noivo, acolitado pelos Rev.ºs D. Prior de Barcelos e Padre Paulino dos Santos, pároco do noivo.

No momento próprio, o Rev.º Padre Durães Barbosa, dissertou aos noivos em largas considerações, o amor que preside àquele Sacramento que é o princípio e deve ser o fim, a nortear a vida daquela Santa união.

Foram padrinhos por parte da noiva os Ex.ºs Senhores Dr. Juiz Joaquim Eugénio de Sousa Correia de Lima e sua Esposa, Ex.ª Professora D. Maria Teresa de Sousa Moreira Guimarães Correia de Lima; e por parte do Noivo a Ex.ª Senhora Dr.ª D. Maria Manuela Ribeiro da Silva Durães e seu marido Ex.º Sr. António Augusto Fernandes Durães.

Finda a cerimónia religiosa, os assistentes em número elevado que enchia Aquele Templo, foram convidados a tomar parte num lauto almoço, oferecido pelos pais da Noiva e servido no Salão de Festas das Irmãs religiosas de Arcozelo, gentilmente cedido pela Madre Superiora para esse fim.

Abriu a sessão de brindes o Rev.º Sr. Padre Durães Barbosa, que foi seguido pelos Ex.ºs Senhores Francisco Paiva, D. Prior de Barcelos, Dr. Adélio Campos, e pelo padrinho da noiva Dr. Juiz Correia de Lima, tendo todos salientado e inalterando as qualidades dos noivos e das suas famílias, bem como os laços de amizade que os ligava às duas famílias.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País, desejamos as maiores venturas.

TEATRO «GIL VICENTE»

DIA 27 DE JANEIRO

Às 21,30 horas

COMPANHIA RAFAEL DE OLIVEIRA

depois do seu estrondoso êxito em LISBOA e PARIS apresenta o maior sucesso Teatral de BERNARDO SÁNTARENO — numa encenação de ROGERIO PAULO

A Traição do Padre Martinho

Primeira peça de autor português a exhibir em Barcelos e que fora proibida pela censura fascista

Nesta Redacção

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, o nosso amigo e assinante, Sr. Carlos dos Santos Machado, que fez o favor de pagar a sua assinatura com a quantia de 90\$00 e também ao mesmo tempo pagou a assinatura de seu irmão, Sr. Diamantino dos Santos Machado, radicado no Brasil.

Gratos pela sua generosidade.

De Angola

Depois de terminar a sua comissão de serviço militar na Província de Angola, já regressou à sua terra S. Veríssimo — Barcelos, o nosso estimado assinante Sr. António Fernandes de Araújo, a quem agradecemos os seus amáveis cumprimentos e que a nova carreira que vai seguir lhe seja muito feliz.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

FESTAS DE ANOS

No dia 20 — D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves.

No dia 23 — D. Maria Isabel Correia de Abreu.

No dia 24 — D. Maria do Céu Neiva Veloso Rodrigues, D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio Baptista e os Senhores Dr. Carlos Augusto Veloso Portela, Teodoro da Rocha Peixoto e José Maria Alves da Silva.

No dia 25 — Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, D. Maria Antonieta Alçada Guimarães Vale, D. Maria Alice Esteves de Melo e os Senhores José da Silva Peixoto, Pedro Ferreira de Sousa Nunes e José Manuel Gonçalves de Carvalho.

Américo dos Santos Terroso

No passado dia 11, esteve de parabéns o Sr. Américo dos Santos Terroso, porque passou mais um aniversário natalício, que continue a contar muitos mais anos, são os nossos sinceros votos.

José António Guimarães de Sousa

Passou a sua festa de anos no dia 16, o Sr. José António Guimarães de Sousa, ilustre gerente da Firma Ribeiro & Reis, nosso estimado assinante, que embora depois do dia não queremos deixar de lhe enviar os nossos parabéns, com os desejos de que esta data se repita por muitos anos.

D. Maria da Conceição Silva Arantes

No dia 16, do corrente, passou mais um aniversário natalício, esta dedicada Senhora, esposa do nosso amigo Sr. António Fernandes da Cunha Arantes, proprietários da Pastelaria Arantes, a quem endereçamos os nossos parabéns, e que esta data se repita por muitos mais anos, são os nossos sinceros desejos.

José António Lopes de Araújo

No passado dia 17 do corrente, teve a sua festa natalícia este nosso amigo e assinante, a quem desejamos que esta data se prolongue por muitos mais anos na companhia de todos os seus.

Jorge Gomes de Miranda

Amanhã dia 19, completa mais um aniversário, este nosso assinante, Sr. Jorge Gomes de Miranda, industrial na freguesia de Gilmonde, por tal motivo lhe enviamos as nossas saudações, e que esta data seja festejada com alegria na companhia de sua esposa Sr.ª D. Deolinda da S. Lourenço, e gentis filhos, são os nossos desejos.

Henrique Ivars Rosilho

É com grande satisfação que desejamos que o dia 21, se repita por muitos mais anos para este nosso bom amigo, festejar as suas «Bodas de Diamante» na companhia de seus familiares e amigos, são os nossos votos sinceros.

D. Joaquina de Macedo Gayo de Miranda

No dia 22 do corrente tem a sua festa de anos esta bondosa senhora, dedicada Esposa do nosso bom amigo, Sr. Comandante João José de Miranda.

Que continue a fazer anos, são os nossos votos.

PEDIDO DE CASAMENTO

No passado domingo, pelo Comerciante desta cidade Sr. Fernando Machado da Silva e esposa, foi pedida em casamento a Menina Rosa Maria Martins Rodrigues, filha do Sr. António Rodrigues e da Sr.ª Maria Martins Rodrigues, residentes em Vila Nova de Famalicão, para o Sr. António Fernandes Senhorães, filho da Sr.ª Maria Luísa Fernandes Senhorães, residente nesta cidade.

Em ambiente festivo foi servido um lanche em casa dos pais da noiva, onde estiveram presentes familiares e amigos dos noivos.

ALDREU

Noite escura

Era eu criança e tinha uma vizinha que me chamava para me ensinar a doutrina Cristã.

Amiga tia Bouceira peço a Deus que a tua alma veja sua Luz. Eu rezo, respeito todas as religiões, não inventadas por mim.

Mas, hoje, meus amigos, este lugar é vergonhoso, nas palavras.

Infelizmente, em frente da minha oficina são ditas as palavras mais indecentes contra a moral humana. Não chegam as palavras portuguesas pois ainda recorrem à cobardia das palavras dos espanhóis, de ofensa à Sagrada Partícula.

Poder-se-á viver num lugar assim, próximo da Igreja Matriz, que o pároco desta freguesia e as crianças ouvem constantemente? Ou vossa Rev.ª tem medo? Jesus teve medo da morte? Porque é que as autoridades não proibem essas palavras? Porque é que dão liberdade a esses senhores de fazerem o que querem aos terrenos baldios? Eu não quero dizer que as autoridades desta freguesia digam tais palavras escandalosas porque já seus pais eram educados e nenhum dos senhores assim como outra pessoa da vossa família tem tão fraco costume. Mas sobre essas palavras e sobre os terrenos baldios têm reponsabilidades perante Deus e perante os homens.

Porque é que essas palavras são ditas por certos senhores que não são da freguesia, nem do concelho, e nem sequer do distrito?

O correspondente deste jornal fez uma exposição ao Sr. Presidente da Junta em 28 de Fevereiro do ano findo, em papel selado, com aviso de recepção, com o registo n.º 9338 e com assinatura reconhecida. Nessa exposição o correspondente deste jornal tratava desse terreno baldio em frente da sua oficina que já o vem pedr há muitos anos e que era da posse de seu falecido pai, desde 1880. Dessa exposição o correspondente deste jornal não recebeu resposta.

O correspondente deste jornal também fez três exposições ao Sr. Presidente da Câmara, também em papel selado, com assinatura reconhecida, com avisos de recepção e os registos n.º 15455, n.º 32420 e n.º 26132. A primeira exposição foi em 9 de Abril, a segunda em 20 de Junho e a terceira em 2 de Agosto todas do ano passado. Não

recebeu resposta de nenhuma delas.

Pergunta o correspondente às autoridades:

— Onde está a oficina de remos, aprestos marítimos e artesanato que esteja documentada como está? Pago à secção de finanças, comércio e indústria, à Câmara Municipal, ao Grémio de madeiras do Porto, aos serviços florestais, e desconto dos operários quando trabalham.

Tenho o prazer de dizer:

— Só a minha, em Portugal, na freguesia de Aldreu, no lugar da Boavista. É assim como se auxiliam as pequenas indústrias? Não me tem atendido nem mesmo respondido às minhas exposições. É assim o novo Portugal?

Em 1960 o meu amigo Simplicio de Sousa, já falecido, e Joaquim Rodrigues da Silva, comerciante nessa cidade, dirigiram-se à minha casa para eu fazer uma exposição artesanal nessa cidade. A minha resposta foi a seguinte:

— Meus amigos não a posso fazer porque no dia 27 de Abril embarco no «Pátria».

Os meus amigos responderam-me: — Deixa tudo feito que nós vimos cá buscar.

Assim fiz. Quem a veio buscar? A firma Figueiredo & Silva, gratuitamente, porque são barcelenses.

Em 1961 fui com o carro e numeroso grupo de operários. Em 1962 fiz uma exposição no Parque dessa cidade e outra no Porto.

Para mim foi a exposição mais importante do Norte de Portugal. Falei com o secretário do ministério, com autoridades do concelho e do distrito e com empregados do banco vinte minutos.

Flores às autoridades camarárias não posso deitar. Não me têm atendido nem respondido às minhas exposições. Pergunta o correspondente deste jornal:

— Porque é que os senhores não me têm respondido? Será por eu pedir a resposta por escrito? Segunda vez repito: Peço a resposta por escrito ou na televisão Portuguesa. Não pessoalmente, nessa cidade. Falar só no local.

Pergunta o correspondente às situações políticas:

— O correspondente deste jornal deve ser eleitor ou não? Deve abandonar ou será cortado de ser eleitor como esta Junta já o fez por ser conhecido de Norton de Matos e votar em Humberto Delgado?

Para que é que quero o terreno?

PERELHAL

Festa ao Mártir S. Sebastião

Uma Comissão constituída por todos os rapazes desta paróquia que foram chamados à inspecção militar e coadjuvados pelas raparigas do mesmo ano, estão levando a efeito as tradicionais festividades ao Glorioso S. Sebastião cujo programa é o seguinte:

Hoje à noite — Solene Hora Santa com sermão a pedir a paz para o Mundo especialmente em Portugal.

Amanhã às 10 horas — Missa Cantada.


De tarde pelas 14,30 horas teremos Terço, Sermão e uma Majestosa Procissão.

No final e até ao anoitecer apreciaremos o famoso conjunto típico «Eleo Miranda» de Parafita.

Na Segunda-feira (Dia Litúrgico) do glorioso Santo, teremos, além de outras devoções, Missa Cantada e Sermão em honra do mesmo santo Mártir, terminando tudo com outra sessão de fogo.

Parabéns à comissão de jovens e donzelas os quais cheios de fé e bairrismo continuam a conservar tão lindas e remotas tradições da nossa terra.

Albertino Ribeiro Azevedo



PARTICIPE NO PROGRESSO DO SEU PORTUGAL RENOVADO

Adquira Títulos do Tesouro

10%

Informações e subscrições em qualquer das nossas Agências ou Dependências

PROCURE-NOS INFORME-SE SUBSCREVA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sindicalismo

(Continuação da página 1)

dos. Não deixa, porém, de ter os seus riscos, sempre que haja possibilidade de manipular a opinião do público em geral, e particularmente daquele a quem a lei em projecto disser mais directamente respeito.

Ora, um dos projectos de lei que têm sido mais discutidos é sem dúvida o da lei sindical, tornado público no Verão passado. Podemos até dizer que nenhuma discussão movimentou tanta gente e mobilizou tantos meios de propaganda como esta.

A Intersindical, com o apoio do PC e dos movimentos e organizações que é e mais ou menos controla, não poupou esforços nem recursos para fazer vingar o projecto, por menos quanto às disposições que, na prática, levam à unidade, e portanto ao monopólio sindical, em termos legais.

De um modo geral, os outros partidos políticos, sem deixarem de afirmar o direito e a necessidade de os trabalhadores se unirem para a defesa dos seus legítimos interesses de classes, combatem o projecto no ponto indicado. Fazem-no no nome da liberdade sindical, como expressão concreta do direito geral de associação. E têm a seu favor, não só a Declaração Universal dos Direitos do Homem (art.º 23.º, n.º 4) e a Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (às quais Portugal aderiu), mas ainda o próprio Programa do Movimento das Forças Armadas, que consagra expressamente o princípio da liberdade sindical (n.º 5, alínea b).

Num tempo em que tudo adquire forte dimensão política, sem excluir a acção sindical, compreende-se o interesse que alguns teriam em dominar, por meio de um sistema de monopólio sindical que controlasse, as forças trabalhadoras. Seria uma vida de acesso ao poder ou ao seu controlo indirecto, que lhe estão certamente vedados pela via democrática (eleitoral).

A argumentação invocada em favor da unidade sindical (indevidamente identificada com a união dos trabalhadores) seduz as massas proletárias, sobretudo nas fases iniciais da sua emancipação, em que se mostram muito sensíveis à luta solidária contra a exploração capitalista.

Porém, como provam experiências estrangeira (França, Itália, etc.) os trabalhadores de todos os níveis, em fase mais adiantada da sua promoção, acabam por sentir que até dentro das próprias organizações de classes podem ser manipulados. Por isso, depois de tentativas de monopólio sindical, optam pela liberdade, concretamente traduzida num pluralismo de organizações sindicais. A posição ideológica de cada trabalhador fica assim mais respeitada, sem prejuízo da unidade de acção de todos eles, sempre que estão em jogo verdadeiramente os problemas de classe ou profissão.

Esperamos que as instâncias de que depende a aprovação final e promulgação da lei se não deixem impressionar nem pressionar pela propaganda de quem está interessado em manter, depois do 25 de Abril, um sistema sindical de tipo monopolista, em grande parte herdado do regime anterior, somente de cor diversa.

A. de J.

Transcrito com a devida vénia, de Notícias de Viana do dia 13 de Janeiro de 1975.

NOTÍCIAS do B. V. de BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

O novo QUARTEL-SÉDE BARCELINHOS COLABOROU ADMIRÁVELMENTE COM OS BOMBEIROS DA CIDADE

Foi êxito a recolha de donativos para o Quartel—dos Bombeiros Voluntários de Barcelos—no peditório realizado no domingo passado em Barcelinhos.

A nossa representação acompanhada por bons Barcelinenses dos quais faziam parte elementos da Direcção e Bombeiros da Corporação congere de Barcelinhos, percorreram toda a freguesia, sendo amavelmente recebidos pela população que entregaram substanciais donativos para a nossa Obra.

No final do peditório, o Comandante António Costa, dirigiu-se ao Quartel da Corporação de Alémar-Rio, para agradecer a valiosa colaboração prestada pelos seus camaradas, sendo entregue pelo Comandante Dr. José António Beza Ferraz, um donativo da sua Corporação.

Teremos que repetir, actos destes dignificam o bombeiro voluntário.

Agora segue-se amanhã na freguesia da Ucha e no domingo seguinte—dia 26—será a freguesia da Lama que vão dar a sua Ajuda à nossa Obra.

A S. JUDAS TADEU E A IRMÃ ALEXANDRINA

AGRADECE GRAÇAS RECEBIDAS

R. M. B.

NOVENA A S. JUDAS TADEU

Para ser dita em grandes aflições quando parecendo desamparados de todo o socorro visível ou para casos desesperados.

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, universalmente honrado e invocado como padroeiro de casos desesperados e sem remédio, intercedei por mim que tão miserável sou, pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que Vos é concedido a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível.

Vinde valer-me nesta grande necessidade para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todos as minhas aflições, necessidades e sofrimentos, particularmente (aquí dizer a graça que se deseja obter...) e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitores por toda a Eternidade.

Eu vos prometo bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso Padroeiro. Amém.

S. Judas Tadeu, rogai por nós e por todos os que Vos honram e Vos invocam.

“SOPROJECTOS,”

GABINETE TECNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Abriu ao público na Rua D. António Barroso n.º 138—1.º nesta cidade (ao lado da Casa Coelho Gonçalves) um novo Gabinete Técnico de Engenharia Civil, sob a direcção técnica de um Engenheiro Barcelense, que desde já se encontra ao dispor de todos quantos queiram fazer a fineza das suas ordens para os seguintes trabalhos:

- Projectos de todos os tipos;
- Levantamentos topográficos de toda a ordem;
- Projectos de Loteamentos rurais;
- Calculos de betão armado;
- Projectos de Estradas e Caminhos Municipais;
- Fotócopias
- Cópias de projectos em Vegetal ou Ozalid
- Placas de material pré-fabricado

Cândido Alves da Costa Faria

Ocorrendo no próximo dia 24, o aniversário natalício deste nosso prezado Amigo e considerado



Encarregado Geral da Fábrica Cerâmica de Campo & Filhos, de Albarães, sua filha Helena e genro Alberto, desejam-lhe que continue a fazer anos na companhia de sua dedicada Esposa Sr.ª D. Laurinda Ramos Ribeiro

Casa Sousa Bastos

SALDOS

ABERTURA no dia 20 de Janeiro

VENDE-SE

CASA e BIRADO em VILA BOA S. JOÃO—Lugar de Vermil. Informa Augusto Linhares do Lugar da Estrada da mesma freguesia.

RELÓGIO

Achou-se um, no jardim 5 de Outubro, que se entrega a quem pretender lhe tendo de pagar este anúncio.

Informa esta Redacção

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece, Graças Recebidas, M. C. F. R.



PICHELEIROS

PRECISA-SE

Experientes em todo o género de canalizações.

Pichelaria Fonte de Baixo Rua Duque Bragança 41 BARCELOS

Amanhã, domingo, dia 19 de Janeiro, às 15.30 e 21.30 para maiores de 18 anos apresenta:

Vertigem dum Assassino

6.ª FEIRA, às 21.30

Morre Monstro. Morre

A SEQUIR:

Vamos a isto Rapazes

Assine «O Barcelense»

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas

de escrever e calcular

ÓPTICA

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires Agradece graças recebidas F.C.S.

D. Vicente Mahiques Senti Tendo o seu aniversário natalício no próximo dia 20, este nosso prezado amigo e assinante, não

Assembleia Barcelense

Convocatória

Convoco para hoje dia 18, pelas 21,30 horas a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º—Apreciação do relatório e contas da gerência do ano anterior.
- 2.º—Eleição dos novos corpos gerentes.

Se não houver número para esta reunião, na hora acima anunciada a mesma realiza-se 30 minutos depois.

O Presidente da Assembleia Geral Engenheiro Domingos Augusto Monteiro de Carvalho

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Aviso ao Público

MANUEL RODRIGUES DE GARVALHO, residente na freguesia de Pousa, concelho de Barcelos, para todos os efeitos, vem declarar e tornar público o seguinte:

Seu sobrinho de nome Manuel Martins Nogueira, por razão de partilhas, ficou de receber de seus irmãos, Luisa Martins Rodrigues e Joaquim Martins Rodrigues, além de 45 contos que recebeu no acto da escritura, mais 120 contos garantidos por três letras do montante de 40 contos cada uma.

Tendo-lhe sido entregues os 120 contos por intermédio do declarante, aquele seu sobrinho restituiu-lhe não as letras verdadeiras mas outras com as assinaturas falsificadas, preparando-se agora para transaccionar ou acclonar as verdadeiras que retém indevidamente em seu poder.

Barcelos, 13 de Janeiro de 1975

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

ANDAR

VENDE-SE

No Largo Marechal Gomes da Costa, em Barcelos.

Acceptam-se propostas, Telefonar para o n.º 82620.

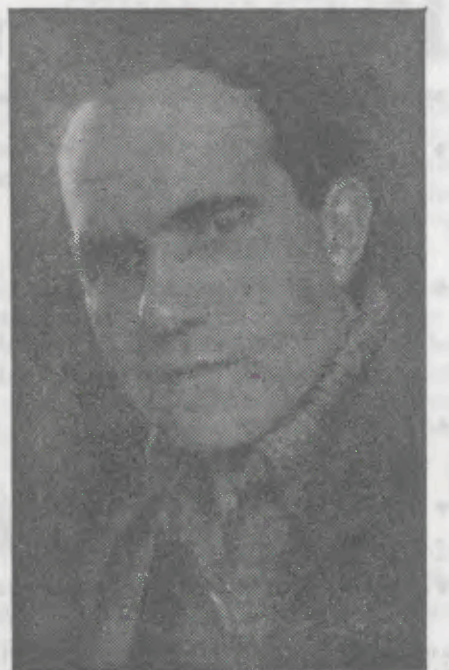
Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa

Cândido Arantes

Rua Tras-das-Freiras

Barcelos



queremos deixar de o felicitar e desejar-lhe que continue a fazer muitos mais anos na companhia de sua Ex.ª Esposa e demais familiares.

ÁGUAS SANTAS DO VIMEIRO

AUTORIZADA A VENDA AO PÚBLICO

Pedidos ao Agente no Concelho de Barcelos

MANUEL PEREIRA DE CARVALHO

Telefone 82873

S. Verissimo

Barcelos

O BISPO DO PORTO NO DIA DE ANO NOVO PELO PAÍS FORA

(Continuação da pág. 1)

vil e social, a dormir ou a cantar... que essa canção seja «Grândola, vila morena» ou «Viva o cão raioso!» Lembremo-nos sempre do Chile, que também ouvimos louvar e apreciar como caso único, no mundo hispânico ou no mundo simplesmente. Devemos sem dúvida evitar maniqueísmos terroristas, mas tão pouco devemos cair em optimismos panglossicos...

Este rearmamento moral, para que apelemos, deve começar pela verdade, pela coragem da verdade. Esta coragem da verdade chama-se sinceridade: é pela sinceridade austera e corajosa que tudo deve começar.

Francamente, até há pouco sabíamos o que era a reacção, o que era o fascismo. Em certos dos seus aspectos, conhecíamos os mesmos melhor que muitos: — *pathemata mathemata*, assim diziam os gregos. De há uns tempos a esta parte, francamente, começamos a não saber...

IMPOSSIVEL O REGRESSO AO PASSADO

O sr. Bispo do Porto demonstrou, depois, ser impossível regressar ao passado:

«Quem, por exemplo, acreditará no receio de que o regime que para aí esteve durante 48 anos volte ao poder em Portugal, o regime e os homens mais em evidência que ele consumiu e queimou?! Evidentemente há sempre loucos em política; e será mesmo possível que várias formas de paranóia tenham maior Presença na acção e reacção política do que nas outras actividades humanas. Mas só loucos de pedras pensariam em restaurar um regime queimado por homens queimados.»

E após outras considerações sobre o mesmo tema, disse:

«É pois manifesto e evidente que o regresso ao passado é impossível, pode ameaçar-nos algo de parecido ou de ainda pior, mas isso não. Por que pois multiplicar as ameaças e esconjuros terroristas com o papão, que já nem tigre de papel pode ser? Se não é para, na maior inconsciência, «conduzir ao desespero muita gente, afastando-a decisivamente da Revolução», será para, talvez consciente e criminosamente, conduzir a soluções de catástrofe, de catástrofe desnecessária, de que sectariamente se queiram aproveitar...»

O CLIMA DE INTOXICAÇÃO EM QUE VIVE MUITA GENTE

O sr. D. António Ferreira Gomes insurgiu-se, depois contra climas que se criam: «fomentar ódios e rancores, impor aos adversários a humilhação e a injustiça é destruir o futuro de Portugal, com o próprio futuro da Revolução». Apelou, por isso, para a paz cívica pela reconciliação, dizendo:

«Sendo essencialmente apelo à Verdade, não pode no entanto, para ser válido prescindir da credibilidade. E num clima de intoxicação em que vive grande parte da nossa gente, principalmente a juventude estudante e operária, essa credibilidade tem de ser assen-

te em factos bem palpáveis e concretos, anteriores a 25 de Abril. Aquelles que sob o regime anterior sotreram a prisão ou o exílio, os que foram detidos e submetidos a interrogatórios da policia ou dos tribunais especiais, os que foram impedidos na sua carreira profissional ou lesados nas suas actividades económicas legítimas, os que recusaram os compromissos de fidelidade política, para exercer cargos, desde que essas opressões e atropelos sejam certos e documentáveis, têm títulos de credibilidade que valem contra atribuições suspeições de reacção ou de fascismo.

Esse título de credibilidade representa sem dúvida um direito; mas é sobretudo uma obrigação. Há certas situações da colectividade em que cada um deve fazer tudo o que pode, conforme a sua qualidade pessoal e não por qualquer padrão colectivo. *Qui peut n'empêche, pêche* — costuma dizer-se em francês (decerto pela assonância): quem pode evitar o mal e não o impede essa peca.»

DEVERIA HAVER UMA LIGA DE RECONCILIAÇÃO ENTRE OS PORTUGUESES

A concluir:

«Por isso, ao lado do Movimento geral de Reconciliação, aberto a todos, deveria haver uma Liga de Reconciliação entre os portugueses, formada por aqueles cuja credibilidade não pudesse ser contestada. O fim desta Liga seria especialmente evitar a escalada das tensões de ressentimento, recriminação e retaliação; e, positivamente, romper a cadeia de negatividade, o círculo infernal da violência, antes que chegue à ruptura de catástrofe, que ninguém sabe onde poderá terminar. Para isso é indispensável a Justiça assente na Verdade; mas não basta a justiça seca e mecânica. Aos cristãos diríamos, com o Evangelho, que é preciso que a nossa justiça abunde mais que a dos escribas e dos fariseus, isto é, importa que a Justiça seja informada pelo Amor, a começar pelo próprio amor da Justiça, para atingir a amizade cívica e a paz civil. O conceito bíblico da Justiça, em si mesmo, é já muito amplo e profundo em relação às pessoas e à sociedade. Podíamos bem dizer que esse conceito fundamen-

tal consiste em pôr o homem em Estado de direito: que os direitos de cada um sejam respeitados, que cada um respeite os direitos dos outros. E no entanto sempre a Bíblia associa e sobrepõe à Verdade e Justiça só conceito do amor e da misericórdia. Ao longo dos escritos bíblicos, por umas 26 vezes nos aparece a palavra Verdade associada à palavra Misericórdia, pela qual se significa a generosidade, o perdão, a humanidade e caridade.»

CONSIDERAÇÕES

(Continuação da pág. 1)

dada a quando do 25 de Abril, parecendo esquecer que foram eles, os demais parceiros da coligação governamental, quem ajudou e possibilitou a irregular e indiscriminada tomada de posse de tantas comissões administrativas onde agora ponderam os comunistas que tentam enfrentar.

No ensino, as coisas também não decorrem a contento de ninguém. Há fortes confrontações que é mister ver removidas, para bem de nós todos, confrontações ora agravadas ainda com a instituição do serviço cívico estudantil e com a proibição do ingresso na Universidade no ano que decorre, o que trará, indubitavelmente, tremendos sacrifícios aos estudantes e respectivas famílias, mas muitos mais à Nação.

Fiquemo-nos hoje por aqui... mas não sem, que no entanto, deploremos tanto do que se passou no último tele-domingo a que assistimos.

Que saudade dos tempos em que reinava a educação, a harmonia e o respeito, na Universidade que frequentamos... já lá vão tantos anos!

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da 1.ª pág.)

Salão Nobre daquela Câmara, mas que já tinham sidos entregues à G.N.R. daquela Vila, e, ficamos estupefactos quando vimos que nesse comunicado acusa entre os intervenientes um dos que assinaram a carta aberta ao «Ángela» e tudo o mais que atrás nos referimos, incitando-o a mudar de profissão e que ele dissesse se a ele dizia respeito a carta aberta aos jovens.

Em resposta, e para que saibam que nós estamos atentos:

1.º — Quando dirigimos a carta aberta aos jovens, não mencionamos nomes de nenhum jovem de Galegos, porque na nossa secção não nos dirigimos nunca às gentes de Galegos — escrevemos para os leitores e só se poderá achar atingido, quem se sentir culpado; mas prevenimos sempre para que tenham em vista evitar coisas desagradáveis, como aquela que se passou em Caminha, onde se lia o nome dum jovem da nossa freguesia, que deve ter, com a sua imprudente acção, envergonhado a sua família e enovelhado a sua Terra, pois dentro duma casa comercial da nossa cidade, ouvimos barafustar um indivíduo que disse ser de Caminha, acusando o nos-contrário como sendo o cérebro daquele assalto e malvadez.

2.º — Nós é que nos sentimos no direito de lhe dizer que mude de profissão, porque é muito grave para o futuro da sociedade, um professor levar consigo estudantes e ensiná-los a perpetrar assaltos.

Hoje que vemos nos jornais que por tudo e por nada serem saneados funcionários, por actos que nada teriam de mal no futuro, não seria bem saneado um professor que com os estudantes foi perpetrar assaltos?

Não ficaríamos bem com a nossa consciência se calássemos, consentindo como o nosso silêncio dum acto que merece reacção.

Não lhes parece que quando injustamente se intrometer na nossa vida e quando só por bem os aconselhávamos e preveníamos os mais incautos, nos insultaram; parece que justamente, não devemos calar, porque é o mesmo que consentir.

Embora reconhecamos que por caridade devíamos ter ficado calados, por outro lado parece que nos assiste o direito da defesa e a prevenção dos incautos, para que mudem de vida, arripiem caminho, pois, sendo ainda jovens estão em tempos de se regenerarem e virem a serem úteis à sociedade.

Mas agora para os que têm acompanhado as nossas crónicas e os seus adversários:

Não lhe parece leitor amigo, que cabia aqui a tal históriazinha dum aventureiro minhoto que salientando-se acima de tudo e de

Há mais de dois milhões de portugueses emigrados, dos quais 845 mil na França, 500 mil no Brasil, 150 mil nos Estados Unidos, 140 mil na Alemanha, 127 mil no Canadá, 110 mil na Venezuela, 26 na Espanha, 20 mil no Luxemburgo, 18 mil na Inglaterra, 9 mil na Holanda, 6 mil na Suíça, 137 mil na África do Sul e 10 mil na Rodésia.

Em Braga, houve atraial de pancadaria entre alunos do Liceu de D. Maria II e alunos do Liceu de Sá de Miranda, a que alguns mais sensatos puseram cobro, antes de chegar uma carinha da P.S.P., com sete guardas.

Está acesa a luta pró e contra a liberdade sindical, em que intervêm, entre outros, os Drs. Salgado Zenha, Ministro da Justiça, e Carlos Carvalhas, Secretário do Trabalho.

Filiados em organizações internacionais, há em Portugal três partidos: Comunista, Socialista e Centro Democrático Social.

D. Manuel Vieira Pinto partiu de Lisboa com destino à sua diocese de Nampula.

Reuniram-se na Praia de Mira cerca de 50 jornalistas, sacerdotes e leigos, representando trinta órgãos da imprensa regional de inspiração cristã.

O Doutor Sebastião Cruz, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e sacerdote da diocese de Braga, acaba de publicar o 1.º tomo do 2.º volume da «Solutio».

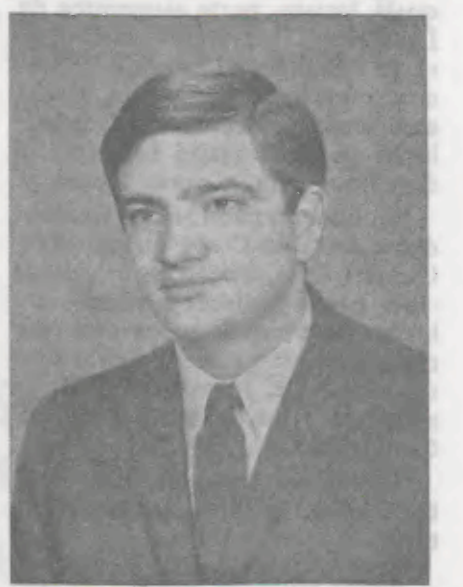
Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

Dr. Mário Fernando Viana de Queiroz

É com satisfação que hoje queremos felicitar este nosso ilustre conterrâneo e distinto Médico do Hospital Escolar de Santa Maria, do Instituto de Reumatologia e dos Serviços Médicos Sociais, em Lisboa, por no dia 18, ter a sua festa de anos.



Ao distinto Médico, que é filho querido do nosso ilustre Director, desejamos que esta data se repita por muitos anos, na companhia de todos os que lhe são queridos.

todos, foi Terras para fazer aventuras, e, ao trepar o pelinto desequilibrado-cé e calu?

Mas não o fazemos. Que continue no anonimato, pela nossa parte...

E nós, sem mudar de profissão, continuamos a ser o mesmo.

ANGELA

FRENTE ELEITORAL CRISTÃ

(Continuação da primeira página)

tra vigilante. Somos contra qualquer especie de sistema político que faça uso das algemas e do executor poletão ao serviço da tortura, da opressão e da morte. Nós cristãos, estamos com todos os Homens de recta intenção e reconhecemos a todos, o direito à vida com a sua maxima garantia Social. Estamos a fazer, uso dos ditames da nossa consciência, orientados como não podia deixar de ser, pela doutrina da Igreja

que tem como trave Mestra, os Evangelhos.

Falta-nos porém, estabelecermos uma FRENTE ELEITORAL CRISTÃ, sem a qual, seremos uma força narcotizada pelo silêncio, pelo comodismo e pela vergonhosa cobardia que poderão enfisquacear a nossa triunfante marcha Cristã.

Sim, há que pôr em movimento a unida e perseverante *Família Cristã*, para que assim, tenhamos valiosos e decididos responsáveis na *Nova Constituinte*, a sair do verdadeiro plebiscito Nacional que nos está prometido e assegurado pelo *Movimento das Forças Armadas*. Há quem se sirva dos cristãos para mais água levarem ao seu moinho, mas nós, não queremos ser envolvidos nessas turvas águas, identificadas com as do denegrido passado que doentamente contaminou tanta consciência. Basta de tanto sacrificar o Povo; basta de tanto fazer sangrar a sua generosa alma, *A Pátria carece de uma sólida Frente Eleitoral Cristã*, sem a qual, a Nova Constituinte, não terá o forte equilíbrio, indispensável garantia duma justa e equitativa distribuição dos meios de produção e necessária também, à mais séria *Reconciliação Nacional*.

Há que produzir para haver que distribuir. Há que reconciliar para que a Pátria sobreviva e a Democracia será dignificada através duma patriota FRENTE ELEITORAL CRISTÃ, indispensável a uma verdadeira Reconciliação Nacional.

Por esse mundo além

- ◆ Cerca de 7% das pessoas residentes na Alemanha são estrangeiras e o maior número de trabalhadores estrangeiros é de nacionalidade turca, seguindo-se os jugoslavos, italianos, gregos e espanhóis.
- ◆ A agência oficial albanesa acusa a Rússia de controlar a maior parte das indústrias búlgaras e de obrigar a Bulgária a exportar para a União Soviética 58% da sua produção agrícola, segundo o «Diário Popular» de 31 de Dezembro.
- ◆ O encontro de futebol Lazio-Juventus deu uma receita de mais de doze mil contos.
- ◆ Na Espanha, a empresa fabricante de automóveis «Seat» decidiu despedir 800 operários e exercer «lock-out» contra 16 mil.
- ◆ Um anónimo de Massachusetts deu 7.500 escudos por uma cadeira que o desaparecido presidente norte-americano John Kennedy utilizou, quando frequentava a escola preparatória.
- ◆ O Japão tem 399 Universidades, das quais 291 são particulares, entre elas 30 protestantes e 11 católicas, umas e outras as mais prestigiosas do país.
- ◆ Na Alemanha Federal, o desemprego aproximou-se, em Dezembro passado, da marca do milhão.